

## MONOGRAFIA

É uma dissertação aprofundada, com método científico, a respeito de um único assunto.

Mónos = um; graphein = escrever

### 1. PRELIMINARES

#### 1.1. **Introdução**

- motivo da escolha do campo e do tema;
- qual a relevância do tema;
- situar o leitor no estado da questão: o tema já foi tratado? Onde? Como? Explicar o aspecto novo que se pretende imprimir ao estudo do tema.

#### 1.2. **O Problema**

- Estabelece-se nele uma relação passado/presente.
- Introdução e formulação do mesmo
- sua colocação numa área mais geral e, posteriormente, mais restrita.

#### 1.3. **Hipótese(s)**

São as respostas provisórias aos problemas formulado.

#### 1.4. **Objetivos**

Constituem uma relação de meio/fim.

Estrutura: tempo presente e futuro relacionados.

- meio = tema com sua metodologia;
- fim = confirmação ou negação das hipóteses;

Objetivos           gerais → ligados à monografia toda;  
                          específicos → mais ligados ao problema.

O que se pretende fazer com a monografia depois de pronta?  
(aplicabilidade ao magistério?.....).

#### 1.5. **Delimitação**

Refere-se aos aspectos que não abordaremos, não por desconhecimento de sua pertinência, mas para evitar a superficialidade do trabalho.

#### 1.6. **Visão geral da Monografia**

Breve síntese dos capítulos, (recupera-se em rápidas linhas o que foi distoantes e faz-se a síntese dos capítulos seguintes)

#### 1.7. **Metodologia**

É o caminho que traçamos para chegar aos objetivos.

### 2. DESENVOLVIMENTO

Tendo-se já exposto o problema e a(s) hipótese(s) já inicia-se aqui, propriamente, o trabalho dissertativo argumentativo: define-se, expõe-se, compara-se, Interpreta-se, classifica-se, analisa-se, critica-se ... enfim, as exposições sucedem-se dentro de um encadeamento lógico, preparando-nos para a etapa final.

#### 2.1. **Fundamentação teórica**

- posição dos vários autores frente ao assunto: resenha crítica;
- própria posição.
- critérios de análise.

(Atentar para a terminologia utilizada nesta parte, principalmente)

#### 2.2. **Análise do Corpus**

Verificação das hipóteses, sempre à luz da fundamentação teórica assumida, sem perder de vista as hipóteses e os objetivos.

### 3. CONCLUSÃO

- amarram-se as conclusões esparsas obtidas durante a análise do corpus;
- retomam-se os objetivos;

- retomam-se as hipóteses;
- formula-se proposta(s)
- demonstra-se a aplicabilidade do trabalho.

#### 4. Como Fazer uma Bibliografia

##### 4.1. Livro

SOBRENOME, Nome. Título do livro. Edição. Trad. de. Cidade, Nome da editora, Ano.

##### 4.2. Artigo de um livro

SOBRENOME, Nome. "Nome do artigo". In: Autor do livro (SOBRENOME, Nome). Nome do livro. Edição. Cidade, Nome da editora, Ano, páginas. (p. - )

##### 4.3. Artigo de revista

SOBRENOME, Nome. "Nome do artigo". Cidade, Nome da revista, n.o , Ano, páginas.

##### 4.4. Artigo de jornal

SOBRENOME, Nome. "Título do artigo". Cidade, Nome do jornal, data, páginas.

#### 5. Exemplos

##### 5.1. Livro

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 12ª. ed, Trad. de Gilson César Cardoso de Souza .São Paulo, Perspectiva, 1995.

##### 5.2. Artigo de um livro

URBANO, Hudinilson."Marcadores Convencionais". In: PRETI, Dino (org). Análise de textos orais. 2ª. Ed. São Paulo, FFLCH/USP, 1995, p. 81 - 101.

##### 5.3. Artigo de revista

FALZETTA, Ricardo. "O sertão do Seridó cria sua didática". São Paulo, Nova Escola. n° 98, 1996, p. 8-10.

##### 5.4. Artigo de jornal

CASTRO, Ruy . "Vovô vê a uva no mundo da informática". São Paulo, O Estado de São Paulo, 25/08/1996. p. E4.

Renata Cunha